



## Trabalhos Científicos

**Título:** Fototerapia: Uma Alternativa Para O Tratamento Da Dermatite Atópica Grave

**Autores:** VANESSA BONFIM FREIRE (HFL); MARIA CRISTINA RIBEIRO DE CASTRO (HFL); BIANCA DA SILVEIRA ABREU E ABREU (HFL); PATRÍCIA CARVALHO BATISTA MIRANDA (HFL); HELIA ANITA PEDRO (HFL); CAMILA CLEMENTE LUZ (HFL); BRUNA MELLO MODUGNO NUNES (HFL)

**Resumo:** Introdução: A dermatite atópica (DA) é uma dermatose inflamatória crônica de etiologia multifatorial, caracterizada por prurido intenso e xerose cutânea. A fototerapia é uma opção terapêutica para o controle da DA, mediante seus mecanismos antiinflamatórios e imunossuppressores. Descrição do caso: S.A.C, feminino, 3 anos, parda, natural do Rio de Janeiro com diagnóstico de DA aos 8 meses de vida. Ao exame, apresentava um quadro de prurido, xerose cutânea e eritema. Fazia uso irregular de hidratantes, corticosteroide tópico e anti-histamínico, com melhora parcial do quadro, mas recidivas. Após um ano, o quadro evoluiu para um xerodermia intensa e liquenificação disseminada, com piora após ingestão de leite e ovo. Encaminhada ao ambulatório de alergia, medicada com wet wrap de hidratante, antihistamínico sedante, imunossupressor tópico, dieta isenta de leite e ovo, e corticosteroide oral, porém sem boa adesão. Aos dois anos, paciente apresentou piora do quadro (Scorad sempre maior 50), com infecções bacterianas de repetição e uso frequente de antibioticoterapia e corticoterapia sistêmicas. Realizada biópsia cutânea que confirmou o diagnóstico. Evoluiu com hipertensão arterial como efeito colateral, e optou-se por não introduzir a ciclosporina. Foi iniciada a fototerapia com radiação UVB (3 sessões semanais), e em 15 dias a paciente evoluiu com grande melhora, e controle da DA, mas ainda em acompanhamento ambulatorial, e fazendo fototerapia. Discussão: A fototerapia é uma opção terapêutica para várias dermatoses de evolução crônica. Inibe as citocinas produzidas pelos linfócitos T, mediando a resposta ao desenvolvimento das lesões. A UVB narrow-band é considerada por alguns autores uma opção terapêutica relativamente segura em crianças. Conclusão: A DA é uma doença inflamatória crônica, com predisposição genética, caracterizada por eczema e prurido, e pode evoluir para quadros de difícil controle. É fundamental o comprometimento e participação familiar dos pacientes. A busca por novas estratégias para seu controle eficaz se faz necessário